

Pessoas humildes são alvos fáceis do Baú

Telefoto de Sérgio Marques

Dona-de-casa com o carnê em dia é vítima de golpe

BRASÍLIA — Depois de pagar pontualmente, durante cinco anos, seu carnê da Liderança Capitalização, a dona-de-casa Silvia Lúcia Barros foi ao banco resgatar a "poupança" que fizera neste período e soube que teria a receber apenas NCZ\$ 9,86. Quando comprou o título, em 1985, disseram que teria que pagar as mensalidades durante 15 anos, concorrendo a prêmios neste período. Após seis anos de carência, poderia resgatar o título. Três anos depois, quando morava em Brasília, recebeu carta informando que o plano passava a ser de cinco anos e que, após este período, poderia efetuar o resgate.

Quando recebeu o aviso do banco, ela pensou que ocorrera um engano, pois havia desembolsado NCZ\$ 4.015,24. Telefonou diversas vezes para a empresa em São Paulo. "Apenas me disseram que recebi o proporcional aos 15 anos que deveria ter pago", disse a dona-de-casa, que foi à Procuradoria de Defesa do Consumidor dar queixa. Lá soube que existiam outras vítimas.

Chegou ontem ao Fórum Criminal de São Paulo, devidamente con-



Silvia Barros (com a filha): acusações à Liderança Capitalização

cluído e relatado, um inquérito policial presidido pelo Delegado Eduardo Hallage, que apurou cri-

mes contra a economia popular praticados por vendedores de três empresas do Grupo Silvio Santos — Baú da Felicidade, Liderança Capitalização e Panamericana de Seguros. A maioria dos golpes foi aplicada contra pessoas idosas e humildes, como as septuagenárias Brasilina Teixeira dos Santos — que entregou aos agentes de Silvio Santos quase toda a sua pensão de aposentada — e Geralda Thomaz.

O inquérito revela que as caminhonetes da empresa ficam estacionadas perto de bancos para que os vendedores saibam quem sacou dinheiro. Foi o caso de Geralda Ramalha Thomaz, abordada em meados de 1987. Simularam um sorteio dentro da própria Kombi, ao fim do qual anunciaram que ela ganhara uma geladeira. Para tanto, bastaria pagar a primeira parcela do carnê do Baú. Ela fez isso e nada recebeu. Brasilina entregou os NCZ\$ 2.700 de sua pensão, depois de outro sorteio simulado, e também foi enganada.